ATA

ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO SETUAGÉSIMO OITAVO PERÍODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA.

Às nove horas do dia quatorze de maio de dois mil e treze, no Plenário **"Estácio Pereira de Mello",** sito a Avenida Ene Garcez, número novecentos e noventa e dois, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, realizou-se a **Vigésima Nona** Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo de dois mil e treze, da Décima Primeira Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista. Sob a Presidência do Senhor Vereador **LEONARDO RODRIGUES MOREIRA.** Secretariado pelo Senhor Vereador **JÚLIO CÉZAR MEDEIROS LIMA**, o qual fez constar a presença dos seguintes Vereadores: **Adelino Dias de Sousa Neto, Alcinira Magalhães Mota Freitas, Alexandre Moreira dos Santos, Aline Maria de Menezes Rezende Chagas, Antônio Adberto Resende Veras, Edvaldo Moura de Sousa, João Maria Mario Cesar Balduino, José Flávio de Matos, Manoel Neves de Macedo, Marcelo Rodrigues Batista, Masamy Eda, Mauricélio Fernandes de Melo, Mayara da Silva Ferreira, Mirian dos Reis Melo, Paulo Carpejane Alves Ferreira, Paulo Bastos Linhares, Sandro Cavalcante França.** Dando continuidade o Senhor Presidente convidou para compor a Mesa o senhor **Edgard Dias Magalhães** – Diretor Presidente da **EMHUR,** conforme o que determina o Inciso XXXII do Art. 16 da Lei Orgânica Municipal, para ser arguido. Havendo Quórum Regimental o Senhor Presidente sob a proteção de Deus declarou aberta a Vigésima Nona Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo de dois mil e treze. Em ato contínuo colocou para apreciação a **ATA** da 25ª Sessão Ordinária do dia 30/04/2013, suprimida a leitura, em votação simbólica a Ata foi **Aprovada**, por unanimidade dos vereadores presentes. Após a leitura dos Expedientes passou-se para **ORDEM DO**

DIA: EM PRIMEIRA APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO: Projeto de Lei Nº 005/2013, de autoria do vereador Manoel neves, que dispõe sobre: Colocação de adesivos educativos com o texto "Não jogue lixo pela janela, vamos manter a cidade limpa", no espaço interno de todos os ônibus, micro-ônibus, e táxis utilizados no sistema Municipal de transporte coletivo remunerado de passageiro e dá outras providências. Após a leitura dos **Pareceres da Comissão Permanente de Legislação, Justiça e Redação Final; e Comissão de Economia, Finanças e Orçamento;** o senhor Presidente colocou o projeto em discussão; vereador **Manoel Neves** -- Cumprimentou e desejou a todos os presentes um bom dia; iniciou dizendo que em outros países e até mesmo em alguns municípios do Brasil já existe essa Lei, a qual é mais educativa e preventiva, visando o bem-estar e a limpeza da cidade, contribuindo assim com a preservação do meio ambiente. Pediu que os colegas e a população contribuíssem com a limpeza, não jogando lixos nas ruas, pois isto se vê muito e é notório, passageiros de ônibus, táxis e até mesmo usuários de carros particulares jogando pela janela papéis, sacos plásticos e latinhas de refrigerantes e cervejas nas ruas, isto acaba entupindo bueiros ou indo parar nos igarapés, provocando uma enorme poluição e alagações na cidade. Pediu apoio dos pares na aprovação do Projeto, obrigado. Vereador **Edilberto Veras** – Afirmou ao colega que veio em bom momento este projeto, e sugeriu que coloque também, placas com a frase "Não jogue lixo pela janela, vamos manter a cidade limpa", e lixeiras seletivas nos terminais e nas paradas de ônibus, onde há maior fluxo de pessoas, que consomem alimentos e bebidas, e não há onde colocar o lixo. Vereador **Marcelo Batista** – Parabenizou o colega pelo projeto, reafirmou que a campanha educativa é sempre o melhor caminho; sugeriu que fosse feito campanha dentro das escolas municipais, colocando banners, distribuindo encartes, para que as crianças cresçam já com educação intrínsecas referente a esses assuntos; limpeza e educação no trânsito, contribuindo assim com a saúde pública. Vereador **Flávio do Padre Cícero** – Parabenizou o vereador Manoel Neves pelo projeto; disse que os motoristas também têm de ser conscientizados, e disponibilizar dentro do veículo, uma lixeira para depósito do lixo. Vereador **Manoel Neves** – Reafirmou o pedido de apoio na aprovação do projeto e agradeceu a todos. Encerrado a fase de discussão o senhor

Presidente colocou em votação. Em votação simbólica o Projeto de Lei Nº 005/2013, foi **APROVADO** por unanimidade dos vereadores presentes. **Projeto de Lei Nº 008/2013;** de autoria do vereador Guarda Alexandre, que dispõe sobre: Altera a denominação de "Guarda Municipal de Boa Vista/RR – GM" para "Guarda Civil Municipal de Boa Vista/RR – GCM", e dá outras providências. Após a leitura do **Parecer da Comissão Permanente de Legislação, Justiça e Redação Final,** o senhor Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei Nº 008/2013. Vereador **Guarda Alexandre** – Informou que o fato de ter apresentado a alteração desta nomenclatura é só para seguir uma padronização nacional, não vai onerar o Município em nada, diante do exposto pediu o apoio dos colegas vereadores na aprovação do referido projeto, agradeceu. Vereador **Júlio Cézar** – Questionou se esta mudança de nomenclatura seria para que os Guardas Municipais pudessem usar armas, vereador Guarda Alexandre disse que é o caminho. Encerrada a fase de discussão o senhor Presidente colocou em votação. Em votação simbólica o Projeto de Lei Nº 008/2013, foi **APROVADO** por unanimidade dos vereadores presentes. O senhor Presidente anunciou a pauta da Ordem do Dia para próxima sessão; em segunda discussão e votação os Projetos: Projeto de Lei Nº 005/2013, de autoria do vereador Manoel neves; Projeto de Lei Nº 008/2013; de autoria do vereador Guarda Alexandre. Em ato contínuo o senhor Presidente passou a palavra para o senhor **Edgard Dias Magalhães** – Diretor Presidente da Empresa de Desenvolvimento Urbano e Habitacional - **EMHUR** - Cumprimentou a todos os parlamentares presentes e a população, disse que preparou uma pequena apresentação para pontuar alguns elementos em relação ao trabalho desenvolvido da empresa e os desafios encontrados hoje. Apresentou seu currículo resumidamente; Bacharel em Ciências Sociais e Mestre em Política Social pela Universidade de Brasília, com formação em saúde pública e gerenciamento de projetos, é Antropólogo concursado do Ministério da Saúde. Coordenou o monitoramento da saúde indígena em todo o país, assessorou a presidência da Fundação Nacional de Saúde e atuou em cooperação internacional em saúde com países da América Central e MERCOSUL. Foi chefe do Distrito Sanitário Yanomami, Diretor da Codesaima e Diretor da FEMACT, na área de ciência e tecnologia. Está em Roraima desde 1993, foi o

responsável pelo primeiro sistema de abastecimento de água em área indígena no Estado, na maloca da Pedra Branca, e pelo registro na ANAC de oitenta pistas de pouso nas terras indígena de todo Estado. Presidente **Léo Rodrigues** convidou os três membros da EMHUR para tomar assento no Plenário; as senhoras Dilma, Ingrid e Veronice. Dando continuidade senhor **Edgard Dias Magalhães** - Disse que é servidor público de carreira, porque gosta, está à frente da Empresa – EMHUR, aberto as questões que tem de enfrentar em Roraima. Apresentou as Diretoras: Ingrid Nicol, roraimense Wapixana – Diretora de Administração; Dra. Dilma diretora de Operações, que regula toda parte fundiária; Dra. Veronice responde pela Mobilidade Urbana, toda parte referente a transporte, táxis e ônibus. Informou que encontrou na Empresa de Desenvolvimento, no início da gestão um orçamento anual insuficiente, um quadro de pessoal provisório, algumas inconformidades administrativas, em uma sede alugada inadequadamente. Quanto ao orçamento a EMHUR tem uma situação, que imagina ser comum a todo orçamento da Prefeitura, um pouco fictício; o orçamento previsto para o ano de 2013 é sessenta e cinco por cento do orçamento executado no ano passado; hoje já em maio está pedindo suplementação orçamentária ao orçamento da EMHUR, isto porque empenhou a folha de pagamento, recursos humanos até praticamente o final do ano, por solicitação da Prefeita que não atrase o pagamento dos servidores. O orçamento deste ano é de trinta e cinco por cento a menos que o do ano passado, isto para se fazer o mínimo. Tiveram um custeio de trezentos e cinquenta e oito mil reais mensais e conseguiu baixar nos quatro primeiro meses para duzentos e quarenta e dois mil reais mensais, reduzindo-se assim, mais de trinta por cento o custos de custeio da EMHUR, isso atendendo a essa situação emergencial que existe no orçamento da Prefeitura, disse que infelizmente receberam uma Prefeitura com problemas em caixa, endividada, no vermelho, e a empresa EMHUR não gera cinco por cento do orçamento para mantê-la, ela é mantida pelo cofre municipal. Em termos de quadro de pessoal provisório, já mencionado, significa dizer o seguinte, a EMHUR não tinha um quadro efetivo de profissionais, ela está condenada na justiça a substituir o quadro de comissionados sob pena de multa diária de dez mil reais servidor/dia que não for substituído. Na gestão passada foi realizado um concurso

público, onde já tinham sido chamados quinze servidores para um quadro de sessenta e nove servidores que precisam ser substituído; esse ano já foi convocado cinquenta e dois concursados, dos quais trinta e seis assumiram, perfazendo hoje um total de quarenta e cinco servidores efetivos no quadro EMHUR, e no mais tardar até julho, todos os comissionados serão substituídos, cumprindo assim, a meta e determinação da Prefeita Teresa Surita, que é a profissionalização do serviço público, realização de concurso público e valorização do servidor; em relação aos cargos de confiança, informou que a empresa tinha trinta e sete cargos no ano passado, e atualmente está com vinte e seis, disse que não nomeou todos, em virtude da economia de recursos que precisa fazer. Mostrou fotos da posse de servidores convocados, frisou que todos servidores recebem treinamentos antes de entrar na empresa para conhecerem a missão da empresa. Já em relação às inconformidades que citou antes, ressaltou que é tudo que não está de acordo com a lei; citou exemplos de férias e verbas rescisórias atrasadas; enfatizou que a última gestão passou até três anos sem dar férias aos funcionários; informou que esse ano vinte e oito pessoas já tiraram férias num quadro de cem servidores, dessa forma estão regularizando esse direito do trabalhador, que é gozar as suas férias; exemplificou também procedimentos irregulares, e disse que foram revistos procedimentos da folha RH; auditoria preventiva em processos de bens e serviços; falou que foi implementado o expediente de oito horas diárias; implementado ponto eletrônico, e ressaltou que hoje os salários estão sendo pagos em dia, no mês de trabalho. Disse que encontrou uma infraestrutura física precária e insegura, com cupins, o que lhes levou a mudar de sede; aproveitou para convidar a todos a conhecer a nova sede da EMHUR localizada na Avenida Capitão Júlio Bezerra. Na parte da Mobilidade Urbana, que a Diretora é a Dra. Veronice, a situação que encontrou foi: Fiscalização de transportes insuficiente; propaganda irregular em ônibus e táxi; pontos de táxi irregulares; calçadas ocupadas por comércios e ambulantes; ausência de ciclovias; não planejamento da mobilidade urbana, e o transporte coletivo pouco incipiente. Na questão da fiscalização de transportes, foi feito um mutirão para intensificar a fiscalização tanto em ônibus, transporte escolar, táxi convencional, e táxi-lotação que são os principais seguimentos que a EMHUR

fiscaliza; informou que está começando agora também a fiscalização no transporte de fretamento, o ônibus turístico, ou seja, aquele que transporta passageiros para empresas. Em seguida destacou os resultados depois dessas fiscalizações: Duzentos e dezoito motoristas auxiliares de táxi-lotação regularizados frisou que metade dos táxis-lotação da cidade estava irregular e a Prefeitura desconhecia essa situação; duzentos e noventa e quatro alvarás renovados, sendo táxi convencional e táxi lotação; cinquenta e seis veículos substituídos; treze pontos de táxi regularizados; dezesseis transportes escolares renovados, disse que todos agora vão ter a inscrição e o selo da EMHUR para poder circular; quinze processos de propaganda em ônibus e trinta em táxi foram regularizados juntos as empresa de propaganda que antes simplesmente colocava a propaganda, explorava esse espaço público, que é o vidro traseiro do ônibus, e não prestava conta com a Prefeitura, tudo isso foi realizado com apenas dezenove autos de infração. Iniciou este ano, com ações educativas, houve apreensão apenas de dois carros nesse período, dezenove multas, destacou, até agora as ações tem sido positivas. Informou que no próximo semestre entrarão numa fase punitiva para coibir realmente de uma forma mais forte as infrações. Falou da desobstrução de calçadas, disse estar tratando desse tema no capítulo da mobilidade urbana, lembrou que pela lei de mobilidade urbana, a calçada é a via de locomoção do pedestre, ou seja, trânsito de pessoas na cidade; uma banca instalada em cima da calçada impede o pedestre de circular; disse que recebe inúmeras reclamações de pedestres que se sentem inseguros, porque não sabe quem é que está ocupando aquelas calçadas; recebe reclamações também de comerciantes que se sentem prejudicados, porque tem na frente de seus estabelecimentos um comércio que não paga imposto, que vende mercadoria ilegal, tudo isso, e ainda joga o pedestre, o cidadão que está atravessando ali, para o meio da rua, com risco de ser atropelado e responsabilizar a Prefeitura pela responsabilidade objetiva pelo atropelamento por não ter fiscalizado. Abordou sobre a Regularização Fundiária, frisou que é muito importante essa atividade da empresa, pois fazem a regularização de terras urbanas, tanto o cadastramento da pessoa que tem a posse dessa terra, quanto à titulação da posse dessa terra, sempre submetendo ao órgão máximo da

regularização fundiária no Município que é o Conselho Imobiliário Municipal, do qual fazem parte membros desta Casa Legislativa; fazem regularização fundiária em áreas de interesse social, citaram como exemplo, áreas destinadas para o Projeto Minha Casa, Minha Vida; aprovação de parcelamentos e loteamentos; uso de áreas institucionais. Disse que intensificou a fiscalização nas áreas institucionais destinadas a equipamentos públicos; áreas do patrimônio municipal; vias públicas; equipamentos urbanos. Demonstrou alguns exemplos de invasão de áreas públicas, disse que toda semana derruba cerca e muros de pessoas que insistem em ocupar áreas e espaços públicos e vai continuar; frisou que está fazendo uma programação de limpeza visual da cidade, despoluição visual da cidade, é importante, porque almeja oferecer eventos para os munícipes, a Prefeitura logo irá inaugurar o teatro, será um grande centro de convenções na cidade, pretendem trazer turismo de eventos para esta cidade, por isso precisam ter uma cidade bem cuidada, é essa a concepção da Prefeita Teresa, e é o que está sendo implementado dentro da Empresa de Desenvolvimento Urbano. Vereador **Paulo Linhares** fez uma pergunta em relação a um outdoor, na apresentação de slide o mostra afixado parte em área privada, e parte fixada em área pública, como fica essa situação? Senhor **Edgard** esclareceu que como ele está fixado com uma de suas bases em área pública, é considerado como se estivesse em área pública; informou que a propaganda ainda que em área privada, se ela for visível a partir da área pública ela tem que ser autorizada pelo Poder Público, isso é de acordo com o Código de Postura do Município, e é assim que funcionam nas demais cidades do Brasil. Ressaltou que várias cidades adotaram essa política da cidade limpa, citou o exemplo da cidade de São Paulo que fez essa política de uma forma radical, não permitindo propaganda nenhuma na maior parte da cidade; aqui não será adotada esta solução, serão menos radical e vão admitir a propaganda em vários espaços, mas foram elencadas as principais vias da cidade para estarem limpas de propaganda. Vereador **Marcelo Batista** perguntou quais são os critérios quanto à regulamentação dos painéis eletrônicos? Senhor **Edgard** informou que a princípio é o mesmo para os outdoors, tem de estar em um terreno não construído, em uma via que é possível ter propaganda, e tem de estar com a intensidade luminosa que não afete a visão dos

motoristas, enfatizou como problema a altura desses painéis que são muito baixos, portanto, afetam a visão dos motoristas, e de acordo com a legislação do Código Brasileiro de Trânsito impede isso no Art. 81, nenhum elemento que distrai, tira a atenção do motorista da sinalização, pode ser permitido em via pública. Já conversou com o proprietário da empresa, só tem uma empresa nesse ramo aqui na cidade, realmente é inadequado para estar em via pública, enfatizou que já está sendo resolvida essa questão. Outra área de atuação da EMHUR é habitação, habitação de interesse social que todos conhecem como "Programa Minha Casa, Minha Vida". Disse que quatro secretarias mexem com essa área na Prefeitura; a Secretaria de Gestão Social faz a triagem do perfil das pessoas que vão receber a casa, a EMHUR e o Gabinete do Prefeito também fazia essa triagem; a Secretaria de Obras licita e acompanha a obra; e a Secretaria de Finanças é a dona dos procedimentos, que é quem recebe os financiamentos. Foi unificado esse processo, a EMHUR hoje não faz triagem de pessoal por si. Hoje as secretarias estão trabalhando em conjunto na seleção e acompanhamento das famílias habilitadas para o Programa Minha Casa, Minha Vida. Ressaltou que nessa atual gestão, a Prefeita Teresa Surita tem um compromisso de construir cinco mil casas e já tem o orçamento garantido para isso nesses quatro anos. Estão sendo concluídas seiscentas casas de programas que já estavam em andamento na Prefeitura, localizada no Pérola do Rio Branco, logo após o Bairro Raiar do Sol, que serão entregues até o final deste ano; informou que são cinco mil e seiscentas casas pela Prefeitura e mais três mil casas que o Governo do Estado já está entregando nesse ano. Portanto terão para atender o déficit habitacional de Boa Vista nos próximos quatro anos um total aproximado de oito mil casas sendo entregue, um bom avanço para esse Programa Minha Casa Minha vida, no Município de Boa Vista. Já finalizando sua apresentação destacou oito desafios que gostaria de realizá-los enquanto estiver como gestor da EMHUR: Modernizar gestão e aumentar a efetividade da empresa; Georreferenciar todos os processos de trabalho e disponibilizar serviços na internet; Planejar a mobilidade urbana, com foco no transporte coletivo e não motorizado; Focar na gestão do sistema de transporte, com automatização dos procedimentos de fiscalização; Transferir as terras da União e

Estado para o Município e viabilizar a regularização fundiária em larga escala; Reordenar o uso dos espaços públicos; Elaborar e implementar o Plano de Habitação de Interesse Social; Georreferenciar todos os processos de trabalho e disponibilizar serviços na internet. Comentou cada um dos desafios elencados acima; disse que um dos principais desafios é modernizar a gestão e aumentar a efetividade da empresa, enfatizou que quando entrou na empresa, em janeiro do corrente ano, encontrou quase cinco mil processos de titulação de terreno no departamento de regularização fundiária, processo demorando dois anos, três anos, e muitas reclamações do cidadão dizendo que as coisas não andavam que era intencional o processo não andar, isso é crítico para a empresa, se não corrigirmos isso, dificilmente poderemos dar os resultados que a população espera, e cumprir os outros desafios que a empresa tem. Comunicou que vai investir pesado na modernização de procedimentos, uma das tecnologias que quer trazer para a empresa é o georreferenciamento de tudo o que há na empresa; quando se autoriza um ambulante, é preciso saber onde esse ambulante mora, onde é que ele vai atuar. Informou que trabalha com o CAD, que é um programa de computador que significa Desenho Assistido por Computador; é um programa de desenho, quando se faz uma planta de um terreno para regularizar, não se consegue jogar essa planta no lugar exato no mapa da cidade, tendo assim simplesmente um papel em mãos, é preciso georreferenciar esses procedimentos, interligar o cartório com a EMHUR, porque quando se fizer uma alteração no cartório, a EMHUR precisa ficar sabendo que aconteceu uma alteração; é preciso também ter o cadastro da Secretaria Finanças interligado na EMHUR; comunicou que já está negociando com o Ministério das Cidades, linha de financiamento para fazer isso. Com esta inovação acredita que vão ter mais agilidade nos processos, menos retrabalho, e manterão os serviços atualizados e poderão disponibilizá-los pela a internet. A Prefeita Teresa Surita determinou que todos os serviços, de todas as secretarias da Prefeitura fiquem disponíveis na internet para os cidadãos, e acabar com a burocracia de entrar na fila para dar entrada num processo, pegar um formulário ou para obter uma informação em qualquer secretaria que seja; existe tecnologia disponível para fazer isso tudo on-line, estão trabalhando e em breve apresentarão o novo Site da Prefeitura.

Enfatizou que esta é a razão para ter de aumentar a efetividade, para que o cidadão veja que seu processo não demorou e chegou ao resultado que ele esperava; quer fazer uma regularização fundiária ampla nessa cidade, avançar nesse déficit, quem sabe atingir até cem por cento. Está planejando a mobilidade urbana, explicou que mobilidade urbana é você sair de casa e chegar aonde quer ir; para ir a padaria é preciso ter uma calçada segura, sem buraco, bem iluminada, acessível para o cego e para o cadeirante; para ir à escola do seu filho, tem de ter uma via com faixa de pedestre, semáforo; disse que colocará radar eletrônico, vai tirar as rotatórias da cidade em virtude que o número de veículos da cidade cresceu bastante, não cabe mais essa solução de engenharia, vai ser trocada por semáforos, afirmou, tudo isso é mobilidade urbana. Informou que já tem o financiamento de sessenta e oito milhões de reais aprovado, disponível para investir em mobilidade urbana, construirão mais vinte quilômetros de ciclovias; mais uns duzentos abrigos de ônibus para dar mais condições para o passageiro e que o mesmo esteja mais predisposto a usar o transporte coletivo. Outro desafio é focar na gestão do sistema de transporte, com automatização dos procedimentos de fiscalização. Disse que a fiscalização de transporte hoje na EMHUR se resume basicamente a táxi-lotação; está acabando com isso; hoje já não há nenhum fiscal dedicado a fiscalizar ônibus, a própria empresa de ônibus se autofiscaliza; vai transformar os fiscais de transportes existentes hoje em outro modelo de fiscalização, eles serão como os guardas de trânsito da Secretaria de Trânsito, irão para a rua equipados para fiscalizar o transporte quando ele estiver circulando, e não mais quando ele estiver parado no terminal, como estava ocorrendo atualmente. Disse que vai automatizar, já estão fazendo alguns estudos para poder implantar GPS em todo veículo de transporte coletivo e fiscalizar automaticamente velocidade, comprimento de rota, os tempos de rota, números de passageiros, tudo isso é possível eletronicamente sem você ter que colocar vinte pessoas para fazer isso, basta colocar duas pessoas sentadas enfrente uma tela de computador, e os avisos o sistema dá tudo automaticamente. Isso é uma coisa que se chama Sistema Inteligente de Transporte e já é adotado nas seguintes capitais do Brasil: Belo Horizonte, Curitiba, São Paulo, Goiânia, outras cidades do porte de Boa Vista já usam isso, é plenamente possível e nós temos

condições de no próximo ano implantar esse sistema na cidade. Mais um desafio que assumiu foi o de transferir as terras da União e Estado para o Município e viabilizar a regularização fundiária em larga escala no Município de Boa Vista, porque o grande impedimento para regularizar as terras em Boa Vista, é que as terras não são do Município; ou elas são do Estado ou são da União; as terras do Município estão quase todas regularizadas, mas é preciso fazer essa transferência para o patrimônio municipal para que possa se fazer todos os procedimentos, o levantamento fundiário, e titulação para quem tem a posse efetiva e de boa fé dos terrenos. Ressaltou a conversa junto ao Governo do Estado, que vem ocorrendo intensamente, com o Interaima, e com a Secretaria de Fazenda do Estado. Informou que tem um serviço técnico para tornar isso possível, que é fazer o georreferenciamento dos destaques, ou seja, georreferenciar tudo que não é municipal, para poder saber o que é do Exército, Marinha, o que é do próprio Estado, para quando for transferir não transferir essas terras que são de outro Ente da Federação, enfatizou que estão nesse trabalho e espera que até ao final desse ano consiga ter algum resultado para apresentar; é uma questão que não depende unicamente da Prefeitura ou da EMHUR, depende da União, do Estado, é um pouco mais complexo. Mas hoje temos uma composição de política muito favorável para que isso aconteça e está trabalhando por isso. Com relação a reordenar o uso dos espaços públicos, disse que já havia comentado em relação ao uso de calçadas, ao uso de vias, a festas, a vendas de bebidas alcoólicas em áreas públicas, a ocupações, a invasões, em tudo isso quer mostrar a presença do Poder Municipal, e com essa presença coibir certa cultura que às vezes há de que esses espaços públicos, que o patrimônio municipal não é de ninguém, na realidade ele é de todos e não pode ser privatizado. Na sequência falou sobre elaborar e implementar o Plano de Habitação de Interesse Social, que é a questão do Programa Minha Casa, Minha Vida que estão trabalhando nisso. E por último, o grande desafio será georreferenciar todos os processos de trabalho e disponibilizar serviços na internet já foram comentados, mas fez questão de dizer que é um projeto ambicioso de modernização, a EMHUR e a Prefeitura de modo geral, tem processos de trabalhos amadores, ainda pouco modernizados e sua intenção é modernizá-los. Aproveitou o

ensejo para convidar os senhores vereadores a participar da Etapa Municipal da 5ª Conferência Nacional das Cidades, dias 27 e 28 de maio de 2013, no Auditório do QCG Corpo de Bombeiros. Disse que é muito importante a participação dos edis nessa conferência, pois a mesma abordará toda a política de desenvolvimento da cidade, e anunciou que a conferência nacional será no mês de novembro do corrente ano, em Brasília, todos estão convidados. Agradeceu! Encerrada a apresentação do senhor Edgard Magalhães. Dando prosseguimento aos trabalhos, Presidente **Léo Rodrigues** informou aos senhores vereadores que cada um teria o tempo de três minutos para fazerem as perguntas ao Presidente da EMHUR quanto a sua competência e atribuição frente à Empresa de Desenvolvimento Urbano e Habitacional – EMHUR, passou a palavra ao vereador **Edilberto Veras** – Cumprimentou a todos, fez alguns comentários, disse estar ciente que o senhor Edgard veio a esta Casa, para juntos começarem um novo trabalho de gestão no Município de Boa Vista; citou algumas ocorrências de situações em que os empresários são abordados com truculências por alguns fiscais que não estão capacitados para abordar dentro deste segmento. Pediu ao Presidente da EMHUR junto aos seus colaboradores que quando for abordar o comerciante, pai de família que não fossem com violência. Quer saber sobre o orçamento, porque durante a explanação foi falado que o orçamento da empresa hoje está trinta e cinco por cento a menos, solicitou ao senhor Edgard que explicasse porque o valor de quatro milhões de orçamento é considerado fictício? Sobre a parte fundiária, disse que é o maior gargalo, o maior desafio que o Poder Público vai ter que enfrentar, porque mais de setenta por cento das terras do Município de Boa Vista, está na seguinte situação, foram ocupadas em outras gestões por vinte ou trinta anos e hoje está inviável você ter um empreendimento naquele local; citou exemplo do Jardim Floresta onde a maioria dos loteamentos lá pertencem ao Banco do Brasil, esteve com o Superintendente do Banco do Brasil e ele disse que não vai abrir mão desses terrenos enquanto não tiver contato com a Prefeitura, estão atualizados, pagando seus impostos em dia, mas hoje nesse local estão construídos mansões, supermercados, e pequenas empresas; diante disso o Poder Público dificulta muito a retirada de alvará, sendo que a culpa não é do empresário que lá se estabeleceu;

informou que foi várias vezes com o Secretário de Finanças e não resolveu nada, teve que resolver através da Procuradoria. Em uma audiência pública que foi feita nesta Casa, foi acertado que se resolveria vários gargalos através da Secretaria de Finanças, e até agora não está vendo nada acontecer, nenhuma solução. Perguntou por que é que não tem dinheiro para resolver a situação lá do Hospital da Criança? Uma vez que o Presidente da EMHUR falou que tem orçamento garantido para construir cinco mil casas até 2017; orçamento para construir várias escolas, mas não temos o espaço público para se construir porque já está ocupado ou foi invadido; temos sessenta e oito milhões para se construir ciclovias. Disse que são essas coisas que ele não entende, por ser novato na política ainda não entende, mas gostaria de poder entender. Outro gargalo apresentado pelo vereador foi quanto à capacitação, enfatizou que não temos RH em nenhuma secretaria, disse que muitas vezes não é atendido, e quando é atendido não se resolve o problema; solicitou ao senhor Edgard que fale com a Prefeita, leve essas considerações, para que possam sentar os vereadores e o Executivo Municipal para resolverem esse problema. Informou que o problema de habits ainda continua o mesmo, setenta por cento dos financiamentos que não são liberados lá no banco é por falta de documentação, o empreendedor está capacitado para tirar esse financiamento, mas temos o problema da documentação do seu terreno que é a garantia que o banco exige, peço que contate com o Executivo e o Legislativo para resolver esse problema, frisou que só vão resolver se tiverem uma boa ação política; agradeceu e elogiou o senhor Edgard por ter vindo, e frisou que é com boa vontade que vão resolver os problemas, se ficarem distantes um do outro, não vão chegar a lugar nenhum. Presidente **Edgard Magalhães** – Disse ao vereador Edilberto que tem sempre que conversar; a questão do alvará disse que embora não seja competência direta da EMHUR, mas está envolvido pela questão da regularização fundiária, esse não só é um problema para os comerciantes como também é para Prefeitura que deixa de arrecadar, você deixa de ter um comerciante incluído no sistema formal que efetivamente vende, esse é um dos principais problemas que a empresa tem se focado. A Prefeita Teresa, recentemente, lançou um pacote em relação aos alvarás, temos concedido um alvará provisório por cento e oitenta dias, renováveis por mais cento e oitenta dias

para esses comerciantes, porque interessa para a Prefeitura em termo de arrecadação que eles estejam com tudo concluído e tenham condições a acesso a financiamento e se desenvolvam nas atividades que exercem; disse que comunga a preocupação do vereador, já está debruçado em cima desse problema; estão com a emissão dos alvarás provisórios, mas queremos ter condições de que esse alvará se torne definitivo e que esteja solucionado; informou que nessa gestão estão empenhados para solucionar isso, disse que isso depende da questão dos repasses das terras; citou a situação dos comerciantes que estão localizados nas BRs, estão com intensas negociações com o DENIT para tentar repassar a administração dessas BRs para o Município pelo menos na área urbana para que consiga ter autonomia para fazer alguns atos inclusive alvará para aqueles comerciantes, é uma negociação que está avançando, há os diversos órgãos federais e municipais envolvidos e bastantes focados em resolver essa questão. Quando falou de orçamento fictício, disse que o orçamento que se previu não atende ao custeio da empresa, ele é menor do que o custeio básico da empresa, e a empresa não fez nada de excepcional no ano passado, ela se custeou, e foi aprovado para esse ano um orçamento que não paga o custeio tradicional dela; reduziu já o custo de custeio da empresa mensalmente em trinta por cento; tem a garantia da Prefeita Teresa Surita que a EMHUR, terá os recursos necessários para ela funcionar, não terá nenhum problema quanto a isso, só assentou porque foi colocado um problema formal, porque você chegar ao mês de maio já com suplementação orçamentária, para quem mexe com orçamento público há vinte anos, como é o seu caso, é no mínimo interessante; espera na aprovação do Projeto de Lei Orçamentária Anual que vão enviar para esta Casa, ter toda a colaboração dos senhores vereadores para realmente terem a aprovação de um orçamento na conformidade com as necessidades do Município. A questão da forma de atuação dos fiscais que muitas vezes são deselegantes com o cidadão no momento da autuação; já agiu com relação a essa situação, a abordagem dos fiscais a partir de hoje podem observar que ela já não é mais intimidatória como era; disse que está acompanhando, e explicou que mesmo em casos de remoções de invasões, de demolições de muros, cercas, avanços, que são feitos todos os dias, os fiscais estão indo para conversar e

explicar a situação. O Poder Público não pode abrir mão da sua prerrogativa e do seu poder, em termos de poder de polícia que a administração pública tem, tem um poder de polícia e exerce esse poder, mas a abordagem está sedo feita da forma mais tranquila possível; parabenizou o vereador Guarda Alexandre pelo o projeto em relação a Guarda Civil, é uma instituição que é essencial para o Município; fizemos a desocupação do Mercado Laura Pinheiro no início do ano com total apoio da Guarda Municipal de uma forma absolutamente tranquila e negociada sem nenhum conflito, é essa a forma como estão agindo; uma pessoa que está a dez anos ocupando uma área pública, não tem porque não dar a ela uns quinze dias para que ela se organize e saia dali; como Poder Público tem o dever de não se omitir e usar o poder de polícia da administração e efetivar a retirada, e está fazendo isso da forma mais consensual possível, inclusive envolvendo o trabalho da assistente social. Em relação a recursos informou que o Hospital da Criança é uma das prioridades da Prefeitura, disse que tem recursos garantidos também para ele, não citou cifras porque não é sua pasta, mas comunicou que o Ministro Alexandre Padilha da Saúde é um amigo, já o assessorou diretamente, mas independente de sua relação pessoal com ele, a Prefeita Teresa Surita o conhece não é de hoje, tem um trânsito absoluto no Ministério da Saúde, e o Ministro Padilha tem lhes dado todo o apoio possível para agir na saúde municipal, é só uma questão de tempo para que as coisas aconteçam e deem resultados como o cidadão espera. Graças à história da nossa Prefeita, ao apoio político que temos tanto do Governo do Estado quanto do Senador Romero Jucá, temos portas abertas nos gabinetes em Brasília, e temos capacidade técnica na Prefeitura para aprovar projetos e conseguir recursos para nossos projetos em Brasília. Vereador **Edilberto Veras** questionou ainda em relação aos moradores do Bairro Santa Teresa, tem morador que tem três títulos definitivos que foram dados por gestões anteriores, aí hoje são considerados como invasores, eles ocuparam, eles não invadiram, portanto, eles não têm culpa, aí querem chegar hoje e caracterizá-los como invasores? Não, é preciso ter a sensibilidade e estudar a situação, porque foram três títulos definitivos e nenhum vale. Senhor **Edgard Magalhães** - disse que todos os casos são examinados um a um, informou que quando determina fazer uma derrubada de invasão é porque já estudou o caso, se o

vereador quiser é só lhe encaminhar, que irá examinar esse caso em particular com muita atenção, mas disse estar respaldado de segurança jurídica para fazer todos os atos, não quer de forma alguma, e não faz parte do caráter da Prefeita Teresa Surita cometer injustiças. Vereador **Paulo do Rancho Vitória** – Cumprimentou a todos, sua pergunta foi sobre a questão do transporte público, da frota de ônibus que roda em Boa Vista, disse que desconhece um ônibus que tenha ar-condicionado, em Manaus que é uma cidade muito quente, e em virtude disso oitenta e cinco por cento dos ônibus de Manaus tem ar-condicionado; e Boa Vista por ser uma cidade muito quente também merece ônibus com ar-condicionado, haveria a possibilidade de oferecer essa acessibilidade para melhor uso dos passageiros por conta do calor imenso que passamos aqui em Boa Vista; pontuou que os táxis-lotação noventa por cento deles tem ar-condicionado, então esse é o seu pedido para a Prefeita, disse que não sabe se é prerrogativa do Município ou se é a empresa de ônibus que tem que tomar essa atitude. Senhor **Edgard Magalhães** - disse que o ar-condicionado não é uma exigência para concessão, isso seria uma liberdade da empresa para melhorar o serviço que ela presta, afirmou que podem conversar sobre o assunto, mas destacou que tem um desafio grande no sistema de transporte coletivo em Boa Vista, que é mantê-lo viável economicamente, ele hoje é pouco rentável pela quantidade de passageiros, tem um índice de passageiros por quilômetro de 1,7 que é uma coisa absolutamente baixa, e itens como esse, por exemplo, encarecem a operação dos ônibus, oneraria ainda mais; o que acontece quando você encarece o uso do ônibus, você onera quem paga a passagem de ônibus, aí jogaria isso para o custo do passageiro; por isso disse que é um grande desafio hoje, porque em um Município com a economia fraca, com contas da Prefeitura ainda desorganizadas, a previsão é até o final desse ano para botar tudo nos eixos, e colocar a Prefeitura novamente no azul e recuperar a capacidade de investimento da Prefeitura; lembraram os senhores vereadores que a Prefeitura recebeu cento e oitenta e três milhões de dívidas da gestão passada, se no momento aumentar o custo de transporte teria que repassar o aumento para as passagens, inclusive falou que as empresas estão pedindo aumento de passagem, informou que não aumenta a passagem em Boa Vista desde o ano de 2009, o diesel aumentou, tudo aumentou, o

custo aumentou; cada item exigido, por exemplo, se exigirmos ar-condicionado, estamos exigindo a mudança dos ônibus, da frota ou adaptação do ar-condicionado, a compra dos equipamentos com instalação e tudo, ainda aumenta o consumo de diesel do ônibus, ficam nessa equação; mas ressaltou que seria o ideal; frisou que dos setenta e cinco ônibus que existe hoje circulando na capital, somente vinte e seis são adaptados para cadeirante, disse que tem uma meta legal, que é de ter todos os veículos coletivos adaptados para cadeirantes, pois é uma determinação da política nacional do deficiente, é o esperado, mas no momento, disse que não tem condição de atender essa exigência; afirmou ao vereador Paulo do Rancho que esse tipo de pedido deve ser feito, foi muito oportuno, mas é preciso projetar, vai planejar esse nível de qualidade do serviço que querem para o transporte coletivo em Boa Vista. Vereador **Masamy Eda** – Fez uma observação, contribuindo com o colega vereador Paulo do Rancho, dizendo que essa é uma questão que cabe já na parte licitatória, as exigências cabíveis ao Município, que pode ser especificada no ato da licitação junto às empresas de ônibus para as próximas concessões. Senhor **Edgard Magalhães** - concordou, mas ressaltou que as concessões hoje são de vinte anos, e o término da atual concessão é daqui a quinze anos; mas podem buscar isso em termo de meta de qualidade do serviço, é o que pode fazer como gestor do sistema. Vereador **Masamy Eda** perguntou sobre o tempo de uso para todos os ônibus? Senhor **Edgard Magalhães** - disse que é de dez anos, onde os atuais já estão com nove anos em circulação; vereador **Masamy** sugeriu que na próxima renovação da frota, e já fica como Indicação, que os próximos veículos sejam adaptados para cadeirantes e com ar-condicionado. Vereador **Júlio Cézar** – Parabenizou-o pela visita a esta Casa, disse que ficou satisfeito, ressaltou que fará dois questionamentos, um diz respeito aos anseios da comunidade trazido até nós pelo Líder Comunitário, senhor Jaílson presente nesta Sessão, que apresenta a preocupação quanto à legalização das terras; informou que fará uma indicação a Prefeita pedindo que seja criado um programa de governo, para regulamentação, para que nos próximos seis meses consigam dar uma cara nova; pois tem áreas de chácaras, áreas no bairro Alvorada, Bairro Equatorial, onde o comerciante está lá a dez, quinze anos funcionando e não tem alvará, sabe da necessidade da

regulamentação, mas que durante a execução deste programa o comerciante pudesse manter suas portas abertas. Não é uma questão fácil, que já se arrasta por vários anos, más que tem de ser resolvido, sugeriu que talvez fosse criado até uma Secretaria para tratar do Assunto Fundiário do Município, o qual é muito importante, é o maior empecilho para as legalizações de terras no Município. Outra questão em aberto é a da Zona Azul no centro da cidade, e também seria para atender os comerciantes na Avenida Ataíde Teive, que foi aprovado o ano passado, a Prefeitura até começou a trabalhar, mas, depois não tivemos mais conhecimento da Zona Azul, gostaria de saber se a EMHUR tem algum planejamento de ação com relação a este projeto, obrigado. **Edgard Dias Magalhães** – Disse que quanto à indicação de se criar uma Secretaria, acha uma boa ideia, e recebe com alegria esta sugestão, porque teria oportunidade de unificar todas essas ações já existentes e estabelecer metas mais claras. Ressaltou que hoje se tem um quadro político extremamente favorável para que isso chegue ao fim, esta união com o Governo do Estado e o trânsito no Governo Federal, dá condições hoje para resolver este problema e vamos resolver; existem para resolver esta questão, alguns trabalhos técnicos a serem feitos e já estão sendo feitos; o grande trabalho que se tem de fazer hoje é o georreferenciar os destaques, que é colocar as equipes em campo para marcar com GPS todos os terrenos que não vão vir para Prefeitura; trabalho este minucioso e demorado, mas que o Estado se propôs a fazer por meio do contrato Roraima Legal que está em vigor com o Ministério do Desenvolvimento Agrário, e acredita que com esta parceria até o final do ano terão boas notícias. Em relação à Zona Azul, vai voltar a funcionar, começou e parou por problema de modelo de negócio, de funcionamento dela; aquelas questões de colocar para trabalhar estagiários, menores, receber dinheiro em mãos, foi um erro que não possibilitou dar continuidade. A EMHUR está estudando no contexto do plano de toda mobilidade urbana do Município, esta questão dos estacionamentos, e o estacionamento rotativo pago chamado Zona Azul, é o que tem funcionado em todas as cidades; ele é necessário e vamos trabalhar com ele, só não sabe ao certo quando vai instalá-lo na prática, mas até o final do ano com certeza. Vereador **Adelino Neto** – Cumprimentou a todos, informou que já trabalhou algum tempo na EMHUR, e que o

maior problema da empresa na época era a falta de transporte para fazer atendimento aos contribuintes, dentre outras ferramentas de trabalho, como por exemplo, às vezes faltava até a trena para medir os terrenos. Gostaria de saber o que o senhor está fazendo a respeito, se já foram sanados estes problemas. Parabenizou-o pela explanação e se diz satisfeito, desejou-lhe sucesso. **Edgard Dias Magalhães** – Agradeceu ao vereador, disse que o grande problema da EMHUR é o seu tamanho, é muito pequena em relação à missão que ela tem, infelizmente o concurso que foi realizado o ano passado, foi feito por uma pressão judicial, e em um momento em que a Prefeitura se encontrava extremamente em dificuldades econômicas, sendo feito bastante reduzido; o quadro de pessoal projetado para EMHUR hoje não é suficiente para fazer sua missão, faz-se heroicamente com a dedicação das pessoas que estão lá; dando um exemplo da equipe de topografia para demarcação, só tenho uma equipe para atender o Município, a produtividade deles é bastante alta, são poucas pessoas, são dois topógrafos; estou estudando coisas paliativas, retornando o negociação com a Escola Técnica para trazer estagiários de topografia para aumentar essas equipes, estudou também a possibilidade de fazer uma terceirização desses serviços de topografia, mas teve de parar por vários motivos, dentre eles levando em conta a dificuldade financeira da Prefeitura, tendo em vista que o custo é alto. Sua observação é pertinente, informou que vai ter que enviar a esta Casa um plano de cargos e salários com uma ampliação do quadro de servidores da EMHUR, ainda nesta gestão talvez realizar um concurso público até o ano que vem, para aumentar os servidores, vai depender da viabilidade econômica da Prefeitura. Disse que tem no Plenário, alguns concursados que foram aprovados na EMHUR, na plateia, que estão me perguntando sobre o chamamento dos aprovados como Fiscais Fundiários, informou que foram chamados sete, pediu exoneração dois, logo tem cinco fiscais; no quadro de fiscais são dois tipos: os Fundiários que são os do quadro da EMHUR e os fiscais Municipais que são dez que são cedidos pela Prefeitura; hoje esse quadro é suficiente para exercer as atividades que necessita de fiscalização. Está estudando a possibilidade de devolver alguns fiscais municipais, mas como o quadro da EMHUR esta em extinção, para se chamar os concursados

tem de exonerar os comissionados, espera que até julho já tenha chamado todos os concursados aprovados. Vereador **Paulo Linhares** - Cumprimentou o senhor Presidente, e também sua amiga Diretora de Operação, senhora Dilma Lindalva Pereira da Costa, afirmou que o senhor Presidente está com um quadro muito bom de servidores. Informou que em relação com o comércio de ambulante, está entrando nesta Casa com uma proposta de regulamentação, para que possam sentar junto aos órgãos responsáveis e a classe dos ambulantes, a Câmara Municipal como intermediária, se formou uma Comissão aqui, tendo como Presidente o vereador Flávio do Padre Cícero; e como o senhor citou a pouco que a economia do Município é muito frágil, incipiente, então há pessoas que vivem com famílias inteiras deste comércio de ambulante; é lógico que tem de se organizar a cidade, mas tem de haver um meio termo e bom senso, e isto é preocupante até mais por uma questão social; o projeto está em fase de elaboração, e uma vez concluído possam regulamentar e tirá-los da informalidade e passem a serem empreendedores individuais, e a Prefeitura passará até a arrecadar e melhor fiscalizar. Ressaltou a importância que tem a regularização fundiária para o Município, que o Estado seja sensível, e que faça o repasse das terras ao Município, pois é incoerente pensar que o Município não tem suas próprias terras. Relatou ao Senhor Edgar que há algumas semanas desafetaram uma área para o HGR, e é óbvio que era necessário isto, mas não houve nenhuma compensação, acredita que isto tem de ser revisto, para que não haja perdas para o Município. Sobre o transporte quero saber qual a alternativa que Vossa Excelência enxerga para tornar não deficitário o transporte público; as empresas de ônibus coletivos não investem porque não tem lucro, então como vão investir? Gostaria de deixar a título de sugestão, poderia programar talvez o pagamento único de passagem; o usuário pagaria uma única passagem, com validade de vinte e quatro horas, com um preço acertado, para que os ônibus tivesse lucro, e aí naturalmente o usuário iria andar mais de ônibus, porque o que falta no ônibus é passageiro, porque a diferença do lotação é mínima, então a população prefere o lotação, que além de ser mais rápido é mais confortável. Desejou sucesso, e ressaltou que nesta Casa o Presidente tem parceiros independentes da bandeira política; solicitou ao Senhor Edgar que convide

os vereadores para participar de qualquer evento que houver na EMHUR, pois, fazem questão de prestigiar e serem prestigiados. O senhor Presidente **Léo Rodrigues** com a ausência dos Secretários convidou o vereador Marcelo Batista para assumir a primeira Secretaria. **Edgard Dias Magalhães** – Agradeceu o vereador Paulo Linhares, informou que a sede da EMHUR não foi inaugurada, por medida de economia, e que todas as Secretarias da Prefeitura estão realizando uma campanha para angariar os itens para cestas básicas para as famílias que estão em áreas de risco neste inverno, a campanha chama "Patrulha da Chuva", e já estão intervindo sistematicamente em todas as áreas de alagamento; infelizmente ainda não estão fazendo todas as obras que deveriam ser feitas, mas estão acompanhando diariamente para que a situação não se agrave. Estão sendo feita a limpeza superficial dos bueiros e estão limpando e abrindo galerias. Quanto à questão fundiária disse estar otimista e acredita que em breve, terão a solução para esta questão. Quanto ao transporte urbano, a integração vinte e quatro horas falou que vai estudar que está participando de seminários sobre transporte urbano e trânsito, e está com vários projetos que pode programar em Boa Vista, e rápido; em relação aos ambulantes, informou que na gestão da Prefeita Teresa, ela cobra que as suas decisões sejam cumpridas, quer resultado e que as coisas funcione, mas lembrando de que estão no governo Municipal para os cidadãos de Boa Vista, buscando sempre organizar a cidade, pensando sempre no bem comum na coletividade. Afirmou que tem a consciência da relevância social desta atividade, mas quer que ela aconteça de forma lícita, vendendo produtos lícitos, todos regulamentados conforme é permitido. O Código de Postura do Município prevê a atividade dos Ambulantes, e acredita que a Lei do vereador Paulo Linhares venha aperfeiçoar os dispositivos do Código de Postura. Eles têm de se regularizar como empreendedores individuais e trabalharem legalmente, e tem orientado para que não seja faltado o respeito para com eles. Vereador **Edilberto Veras** - Informou que está com uma parceria junto com a Faculdade Federal, fizeram um estudo em quase trinta praças, o qual se denomina "Praça Empreendedora", que estas praças venham a colher esta demanda para gerar empregos, que possam alocar também estes ambulantes. Vereador **Sandro Fofoquinha** - Cumprimentou e parabenizou o

senhor Edgard, por sua apresentação, sua administração, e sua atenção dispensada a esta Casa. Vereadora **Mayara Ferreira** – Cumprimentou o senhor Edgard Dias Magalhães e **o** parabenizou por sua gestão, que está sendo conduzida com seriedade, e é um grande desafio. Disse ser solidária com a situação dos ambulantes e espera que consigam um meio termo para que os mesmos não sejam prejudicados, por se tratar de pais de famílias que retiram dali seu sustento. A questão que vai abordar, é sobre a mobilidade, que é seu dia a dia, e da classe que ela representa que são os deficientes. Gostaria de saber qual a previsão das ciclovias, que tem visto o movimento dos ciclistas crescerem muito, mas não só o esporte, mas como meio de transporte de várias famílias. Vendo toda esta mobilização de tirar outdoor, liberação das calçadas retirando os comerciantes que ocupam estes espaços, como vai ficar estes comércios, vão ter prazo, multas, enfim, como vai ser feito; outra questão, como vai ser feito a fiscalização da gratuidade, nos táxis-lotação para o deficiente, que foi aprovado, mas não está sendo obedecido, se foi criada alguma comissão para fiscalizar mais rigorosamente. **Edgard Dias Magalhães** – Agradeceu a vereadora Mayara, informou que essa parte de mobilidade urbana é em conjunto com a Secretaria de Transporte e a EMHUR, este é um tema apaixonante, porque tem condições de se fazer em Boa Vista tudo que se preconiza, em termo de mobilidade, porque não é uma cidade tão grande e nem tão pequena; quanto aos prazos, para as ciclovias, acredita que esse projeto até o final do ano já tenha licitado para começar a fazer; afirmou ter optado a iniciar a construção das ciclovias nas avenidas que já permitem sem grandes problemas, como na Avenida Princesa Isabel, Ene Garcez, Brigadeiro Eduardo Gomes, Ville Roy, porque não precisa de grandes estudos e nem grandes engenharias; em um segundo momento tendo o plano de mobilidade já construído, desenhar a integração das ciclovias nos demais modos de transporte; com o ônibus, com bicicletas públicas; que quer trazer o projeto de bicicletas públicas para a cidade; quanto á fiscalização das calçadas tem exigido o mínimo do Código de Postura que é de dois metros da mesa para a ponta da calçada a distância e um metro e meio entre as mesas. Vamos começar agora a notificar os comerciantes que colocam mercadorias em cima das calçadas e fora das lojas, os comerciantes que tem construções tem

um prazo de dez dias para se regularizar, e existem outros que tem de se retirar de imediato, de acordo com o Código de Postura, inclusive demolições. Em relação aos táxis-lotação, vai se iniciar um recadastramento de todos os táxis-lotação da cidade, e pretende neste período fazer correções em algumas falhas que existe no sistema, nas concessões de licença, e já não é permitido desde o início do ano películas em táxis-lotação, só são permitidas as autorizadas pelo Código de Trânsito Brasileiro. Foi reativado o canal de denúncias da Prefeitura, o canal 156, onde pode ser feita as denúncias por qualquer consumidor, abre-se um processo, e caso seja comprovado à denúncia, será multado o taxista. Vereador **Guarda Alexandre** – Cumprimentou e parabenizou o senhor Edgard Dias Magalhães pelas explicações nesta Casa, de forma bem sucinta, disse que acredita que as ações realizadas pela EMHUR, estão seguindo a Lei Orgânica do Município, embora seja difícil para a população entender o que está acontecendo; se colocou a disposição. **Edgard Dias Magalhães** – Agradeceu e parabenizou o vereador pelo projeto apresentado e aprovado nesta Sessão, e se estendeu também os parabéns ao vereador Manoel Neves pelo projeto apresentado da mais extrema importância, educação é o que tem de se fazer para mudar o modo de agir das pessoas, o problema do lixo na cidade, essa deseducação, na realidade da falta de consciência do que é o público, coletivo, de que a ação de cada um de nós é o que afeta a vida de toda comunidade boa-vistense; esse projeto tem uma relevância tremenda, e nos comprometemos de implementá-lo imediatamente. Agradeceu ao Presidente Léo Rodrigues e aos demais, a oportunidade de estar nesta Casa fazendo uma explanação do seu trabalho, e se colocou a disposição da Câmara para esclarecer qualquer dos assuntos referentes à sua gestão, e que as portas da EMHUR está abertas a todos, agradeceu. Presidente **Léo Rodrigues** – Agradeceu ao senhor Edgard Dias Magalhães, por sua presença nesta Casa, prestando esclarecimento sobre a sua pasta, e colocou a Câmara Municipal a disposição da EMHUR. E não havendo mais vereadores inscritos, o senhor Presidente **Léo Rodrigues** deu por encerado a arguição. O senhor Presidente anunciou o Intervalo Regimental de quinze minutos. Vereador **Guarda Alexandre** em Requerimento verbal solicitou a supressão do Intervalo Regimental, concedido a supressão pelo Presidente em consonância com

os demais vereadores. Em ato contínuo passou-se para **GRANDE EXPEDIENTE:** Não havendo vereadores inscritos passou se para **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Não havendo vereadores inscritos, o senhor Presidente informou aos vereadores que haverá uma audiência pública dia 16 de maio, quinta-feira, neste Plenário, e não havendo mais nada a tratar agradeceu a presença de todos e encerrou a presente Sessão. Plenário **"Estácio Pereira de Mello"**, Boa Vista/RR, quatorze de maio de dois mil e treze. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.

Leonardo Rodrigues Moreira
Presidente

Marcelo Rodrigues Batista
2º Vice - Presidente